

QUITOSANA EM SUPLEMENTOS PARA NOVILHOS EM PASTEJO: DIGESTIBILIDADE IN VIVO DOS NUTRIENTES

Eviliane Patricia Furini Ott (rhtbg@outlook.com)

Mariana Viegas Dos Santos (mariana.viegas26@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Nayara Gonçalves Da Silva (nayaragsm@hotmail.com)

Charles Jhonnatan Dos Santos Souza (charlesjhonnatan@live.com)

Jefferson Rodrigues Gandra (jeffersongandra@ufgd.edu.br)

Existem alternativas aos antibióticos ionóforos que permitem aperfeiçoar o desempenho dos ruminantes através da manipulação dos padrões da fermentação ruminal, alterando a composição da flora ruminal e potencializando a síntese de produtos provenientes da digestão dos alimentos, tornando-a mais eficaz e menos dispendiosa energeticamente. A quitosana é um polissacarídeo natural, oriunda da quitina, e tem se revelado extremamente promissora para utilização em diversos produtos e aplicações. Objetivou-se com este trabalho avaliar a adição de quitosana como aditivo em suplementos para bovinos a pasto. Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços canulados no rúmen com peso médio de 350 kg mantidos em piquetes individuais de *Urochloa brizantha* cv Marandu, e distribuídos aleatoriamente em quadrado latino 5x5. Os animais foram suplementados diariamente na proporção de 150 g / kg de peso corporal. A quitosana (=85% desatilação) foi fornecida em associação a um suplemento mineral proteico 30% (43,5% de milho, 4% de farelo de soja, 8,5% ureia, 44% de mineral). As doses de quitosana foram 0; 400; 800; 1200 e 1600 mg / kg de MS. A disponibilidade total de forragem foi realizada no primeiro dia de cada período experimental. O consumo voluntário de matéria seca foi determinado por meio da relação entre a quantidade de matéria seca fecal excretada e com o uso do indicador interno (FDAi). Durante todo o período experimental a disponibilidade total de matéria seca (MS) foi de 3.400,52kg/ha e a disponibilidade de MSVerde foi de 1998,15 kg/ha, o que garantiu a seletividade animal. O consumo total de matéria seca ($P=0,043$), apresentou comportamento quadrático ($Y= 8,097+ 0,0103X -0,0000055X^2$, $r^2= 0,73$) com níveis ótimos de quitosana de 895 mg/kg de MS. O aumento no consumo total de matéria seca proporcionou melhora no coeficiente de digestibilidade da mesma. Os coeficientes de digestibilidade para a matéria seca ($Y= 63,354+ 0,0027x$; $r^2= 0,64$) e proteína bruta ($Y= 77,132+ 0,001x$; $r^2= 0,26$) apresentaram comportamento linear crescente. A digestibilidade da MS apresentou acréscimo de 9,21% com o aumento dos níveis de quitosana, enquanto que a PB apresentou acréscimo de 4,45%. A inclusão de quitosana não alterou os coeficientes de digestibilidade para a FDN (59,84%) e EE (82,92%). A inclusão de quitosana para bovinos em pastejo como suplemento proporciona alterações no consumo de matéria seca e na digestibilidade in vivo da matéria seca e da proteína bruta, sendo o nível ótimo de inclusão a proporção de 900mg/kg de MS.

Palavras-chave: aditivo, consumo, suplementação, pastagem tropical